

## Bate-papo Colaborativo ou Centrado no Professor?

Valleska C. M. da Silva<sup>1</sup>, Vânia M. F. Dias<sup>1</sup>, Mariano Pimentel<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Informática – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

{valleska.dasilva, vania, pimentel}@uniriotec.br

### 1. Resumo

O bate-papo tem grande potencial para promover a interatividade no contexto da educação online. Ele foi desenhado como um meio de conversação que estabelece a relação todos-todos, possibilitando a conversação entre todos os interlocutores do grupo. Entretanto, quando usado no contexto educacional, o bate-papo tem sido subutilizado por educadores para promover a assimetria comunicacional do modelo um-todos tipicamente exercido na sala de aula tradicional. O modelo pedagógico adotado na maioria das salas de aula (presenciais e online) é baseado na cultura da transmissão de massa (modelo Um-Todos), isto é, o professor se posiciona como o detentor do conhecimento que deve ser transmitido, muitas vezes de maneira passiva, aos alunos. Esse modelo comunicacional ainda predominante nas instituições de ensino no Brasil, há décadas vem sendo criticado pelos pesquisadores em Educação. Paulo Freire, por exemplo, se referiu a esse modelo como a concepção “bancária” da educação, onde a única ação dos alunos é receber depósitos de seus educadores e guardá-los (FREIRE, 1974). Esse modelo de transmissão de *massa* é totalmente incompatível com a nova sociedade interativa. O ser humano do século XXI, já não fica parado, inerte em frente à tela da televisão; ele migra para a tela do computador, pois essa possibilita imersão, participação, modificação do conteúdo. Ele deixa de ser reconhecido somente por sua aparência física e passa a ter sua identidade vinculada a um perfil, um endereço de correio eletrônico, um nickname, ele tem novos comportamentos, desenvolveu novas formas de pensar, de aprender e de se relacionar com amigos. (NICOLACI-DA-COSTA; PIMENTEL, 2011, p.3). Na educação, observamos a mudança do paradigma da modalidade de transmissão de *massa* para a modalidade *interativa*. Hoje em dia em tempos de cibercultura as pessoas incluindo os alunos demandam por interatividade num modelo de conversação todos-todos, e inevitavelmente educadores deverão repensar as instituições escolares e as práticas educativas que praticam. No bate-papo há a ameaça do professor se tornar o centro das atenções, promovendo uma utilização do bate-papo que se assemelha mais ao modelo um-todos. Para analisar a relação entre os sujeitos de uma sessão de bate-papo, foi proposto na presente pesquisa um modelo de análise da conversação em sessões de bate-papo educacional, visando identificar se a conversação ocorreu centrada no professor ou em rede (SILVA, 2015). Isso nos faz questionar as práticas pedagógicas online que estão sendo realizadas por meio do bate-papo: o professor-mediador está promovendo a colaboração entre os alunos ou está reforçando a assimetria comunicacional entre professor-aluno? Diferentemente do que se espera, muitas sessões de bate-papo são realizadas de modo centrado no professor, conforme discutido nesta pesquisa.

### Referências

SILVA, V. C. M. Bate-papo Colaborativo ou Centrado no Professor?. XXVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE, 2015. Maceió, Alagoas.